

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X REDACTOR YTU, 2 de Agosto de 1903 GERENTE N. 697
Francellino Cintra João Pery de Sampaio

"ACIDADEDE YTU"

Dr. Cezario Gabriel de Freitas

Pinou-se ant'hontem ás 7 horas da tarde, nesta cidade, o preclaro cidadão o illustre e caritativo clinico Dr. Cezario Gabriel de Freitas, estremecido filho d'esta terra.

Triste e bem triste, é para nós, quando em nossa ardua tarefa, temos que transmittir a nossos leitores d'aqui e de alem, algum facto luctuoso, como este que nos tortura neste momento; e, muito mais triste ainda, quando elle vem ferir-nos de perto, vem ferir nos no que temos de mais sagrado—A AMIZADE; e por isso é com o coração trucidado, por dolorosa e cruscante magoa, que abate-nos extraordinariamente neste momento, que vimos, no duro cumprimento de nosso dever, arrastando nos com angustia, para, com palavras que mal deixam transparecer a dor que nos vae d'alma; levar alem, a todos, a noticia luctuosa, com um grito doloroso do nosso coração de amigos: Cezario de Freitas, é morto.

E, bem grande, que mal nossas palavras explicam, é a magna que n'este momento sentimos pela perda irreparavel do amigo dedicado, do medico devotado a causa da sciencia em prol dos pobres, do chefe de familia exemplar, do filho e irmão carinhoso e do antigo e querido chefe, d'aquelle que guiou os nossos primeiros passos, que deu-nos os mais preciosos ensinamentos da escola do civismo.

Medico? Elle fez d'essa profissão sagrada, um sacerdocio; soube comprehender que o homem da sciencia, deve trabalhar pelo bem da humanidade, muito embora do seu trabalho não advenham

lucros. Cezario de Freitas, era por excellencia o medico dos pobres,

Ide, desde a humilde enxerga do hospital, á tosca choupana do desherdado da fortuna, até a vivenda nobre do potentado, e perguntai a todos, quem era esse homem que hoje choramos? contacte-lhes que esse homem já não existe, que as vossas palavras serão recebidas por todos; pelo rico, assim como pelo pobre, com justos signaes de dolorosa magoa.

Digam os internados da nossa Casa de Misericordia, de quaes foi por longos annos medico assiduo?

Filho exemplarissimo e dedicado, irmão carinhoso e chefe de familia dedicado.

Chefe de familia exemplar, fazia do lar um templo, onde imperava o amor, o respeito, a amizade e a honradez; jamais alguém ao penetrar naquelle santuario—o lar de Cezario de Freitas—deixou de sentir como que espalhar-se por todo ser, um doce effluvio, effeito dos perfumes de innocencia, candura e bondade que ali trescalavam. Pae amantissimo, fazia suas alegrias das alegrias de seus filhos; sua maior felicidade era vel os felizes; seu contentamento, vel os contentes. Esposo amoroso, cercava a esposa de carinhos, envolvia-a em um ambiente de bondade e respeito, onde transparecia todo amor, todo affecto que lhe votava. Medico, de nada valeu lhe a sciencia; esposo amoroso, de nada valeu lhe seu amor e affecto: a Parca inclemente feriu o seu coração de esposo amantissimo, roubando-lhe a esposa estremecida, abreviando com esse rude golpe, a sua peregrinação por este mundo.

Irmão carinhoso, soube avaliar a grandeza do amor fraternal; querido e respeitado por seus irmãos, á elles votava grande amor e estima.

Politico, chefe de partido; nesta phase de sua vida sentimo-nos pequenos de-

mos para descrevermos o seu vulto de gigante.

Politico, chefe de partido em uma epocha em que, para alcançar tal nome, era preciso pactuar com os actos indecorosos da oligarchia que nos governava, soube Cezario de Freitas, conservar impoluto o seu nome e o seu character e a sua honradez acima de toda e qualquer mancha.

Politico, sempre teve por norma de sua conducta a lealdade e a honradez; chefe, acolhera sempre com bondade tanto aos seus correligionarios, como os adversarios. Cezario de Freitas, foi politico, chefe influente; porem, nao foi a politica o terreno que elle escolheu para desenvolver a sua actividade; filho amante desta terra, não soube elle negar, nem podia, a ella os serviços que elle reclamava; entrou a trabalhar na seara da politica e logo pela sua bondade, pela sua honradez, viu crescer instantaneamente a sua popularidade, tornando-se o chefe mais importante e mais estimado; mas, não ha medalha sem reverso; um dia achando se ausente de sua terra natal, representando seu Estado no Congresso Federal, soube que seus irmãos estavam em luctas, veio incontinenti; quiz reconciliar as duas partes, empregou todos os esforços, uma accieita a sua intervenção, outra rejeita; começa ahi a via dolorosa de Cezario de Freitas; aquelles que haviam accieito suas propostas, o escolheram para seu chefe, essas eram nós; elle que sempre fora tão estimado pelos seus correligionarios e que os estimava, que verdadeiramente amava esta terra sofreda atrozmente vendo a lucta se encaminhar a grandes passos; sempre leal e sincero, luctava com lealdade, mas só encontra para combater a astucia, a perfidia e a traição; sua politica era diversa das daquelles com quem luctava;

para elle a politica era uma religião, santa nos seus principios, santa nos seus effeitos; para os outros a politica era synonymo da deslealdade e da corrupção; desgostava-lhe tal lucta: um dia seu irmão Fogaça de Freitas, o martyr da nossa liberdade, cai varado pela bala dum sicario e os politicos seus contrarios lhe abrem as portas do carcere e lhe restituem a liberdade; foi enorme a affronta; viu Cezario de Freitas que com tal gente não podia luctar; porque elle guiava-se pela honradez e pela bondade, obrava com lealdade e os seus contrarios lançavam mãos até do homicidio para fazer prevalecer suas idéas. Abandoua Cezario a politica e volta de novo a sua clinica.

Não foi a politica o campo escolhido por Cezario de Freitas para por em accção a sua actividade: seu terreno favorito foi a caridade; foi aqui que patenteou os bellos dotes de sua alma; foi ahi que nós admiramos as scintillações de seu coração de ouro; foi ahi que elle conquistou o nome de—ido. o do povo ytuno.

E' morto Cezario de Freitas, irmãos, curvemo nos ante o illustre morto; Deus, ó vós Senhor omnipotente e justo, recebei em vosso reino, a alma pura e innocente desse que passou pelo mundo espalhando o bem; Ytú, chora teu filho illustre; te reveste de lucto, envolve em crepe a tua bandeira: Cezario de Freitas é morto.

Damos em seguida alguns traços biographicos:

O Dr. Cezario Gabriel de Freitas, nasceu n'esta cidade, em 20 de Janeiro de 1850, sendo seus paes, o Tenente Cirurgião, Francisco Gabriel de Freitas, e sua mulher D. Antonia Maria de Freitas.

Fez os seus estudos preliminares, no Collegio do saudoso mestre, Tenente

Em quanto d. Candido e o marquez falavam amigavelmente dos seus assumptos, o negro serviu o chá, e fixando machinalmente um olhar no ex capitão, estremeceu imperceptivelmente.

Depois de servido o chá, o negro retirou se alguns passos, ficando em sitio donde podia ver perfeitamente o rosto de d. Candido. Um phisionomista, um homem conhecedor do coração humano, teria notado no semblante do negro a inquietação e a anciedade.

D. Candido tomou o chá precipitadamente e levantando-se disse ao marquez:

—Vou deixal-o, meu caro. Quando se tem que dar uma boa noticia a uma filha, um pae não deve perder tempo. A' noite espere que nos veremos em casa do conde de Guayamo.

—Não faltarei.

D. Candido e o marquez apertaram as mãos como dois amigos que acabam de fazer um bom negocio. Quando o ex-capitão passou por diante do negro, este estremeceu.

O marquez, que tinha acompanhado até a porta o seu futuro sogro, tornou para o gabinete. José ainda estava immovel no mesmo sitio. Leopoldo fixou os olhos no seu escudeiro e disse-lhe:

—Que fazes ahi como uma estatua?

—Sr. marquez, v. exa. conhece o homem que acaba de sair daqui?

Esta pergunta chamou vivamente a attenção de Leopoldo, que respondeu:

—Sim; é um amigo meu, um honrado marítimo que se enriqueceu na America.

—Um marítimo!... Ah! E' elle! Não ha duvida.

E o semblante do negro brilhou de selvagem alegria.

—Porque dizes isso?—ajunctou o marquez.

—Porque o homem que acaba de sair é o mesmo que procurou ha muitos annos; porque esse homem não se enriqueceu na America; mas nas costas da Africa; porque é o miseravel que me vendeu por um punhado de ouro no mercado publico da Havana.

O marquez retrocedeu espantado. A revelação do negro tinhalhe causado o mesmo effeito de um raio. Se effectivamente d. Candido, tinha sido negreiro, accieitar a mão de sua filha ara-lhe impossivel.

Leopoldo guardou silencio por um breve espaço e em seguida disse:

Está bom. Dá me o chapeo e o sobrecasaco; vou sair.

O negro obedeceu, e pouco depois, Leopoldo, preoccupado e triste, saiu do seu gabinete. O carro esperava-o á porta.

mais arruino-me.

—Um homem como D. Candido não se arruina por uma duzia de milhões mais ou menos.

—E julga que gastarei uma duzia de milhões na mobilia do palacio?—disse o antigo negreiro empallidecendo.

—Quando se é rico e se possui uma filha tão formosa como Amelia, é preciso o dinheiro.

—Enfim auctoriso-o a que gaste duzentos mil duros unicamente; não despendo um real mais. Preciso guardar alguns milhões para quando minha filha chegue a casar.

E d. Candido olhou para o marquez, sorrindo se de um modo expressivo.

—Seria uma justiça, ajunctou Sarmento, alcunhar-me de avarento. O homem que como eu tanta vezes arriscou a vida para ajunctar um dote á sua filha, deve ser economico. Toda a minha ambição reduz-se a dizer á Amelia no dia em que se casar: Aqui tens vinte milhões; se feliz e não olvides teu pae.

D. Candido pronunciou com muita pausa as ultimas palavras, estudando ao mesmo tempo o effeito que produziam ao marquez. Leopoldo, porém, permaneceu indifferente, sem que lhe causasse a menor surpresa a enormidade daquelle dote.

D. Candido pensou que sendo um pouco mais claro nas suas explicações, talvez o marquez adivinhasse por fim o motivo da sua visita. Aquelle homem que tinha atropellado tudo para se enriquecer; aquelle marinho sem consciencia nem escrupulos, que julgava como muitos que a felicidade consiste em possuir milhões, começa a abrigar temores de que sua filha não fosse feliz. Era indispensavel portanto, fazer comprehender ao marquez que não lhe desagradaria tál a por genro; porém esta empreza era para d. Candido bastante violenta.

Depois de uma curta pausa, o ex-capitão negreiro, disse:

—Conheço que entre algumas pessoas passo por um homem avarento, porém quando uma pessoa tem uma filha de dezenove annos, edade em que o amor costuma despontar no coração da mulher, o pae que é bom e deseja dar um bom dote a sua filha para que o gose com o homem de sua escolha, tem uma boa desculpa disso a que chamam avareza. Dir lhe ei, pois, com franqueza, sr. marquez, que de algum tempo a esta parte tenho notado em minha filha uma tristeza fora do costume e muitas vezes a tenho surpreendido com os olhos cheios de lagrimas. Estes symptomas em uma menina que vive rodeada de todas as commodidades não são naturaes, salvo se ha paixão.

Joaquim Mariano da Costa, seguindo depois para S. Paulo, onde fez alguns preparatórios, concluindo os porém no Rio de Janeiro.

Em 1868, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde depois de um curso brilhante, obtendo distincções em todos os annos, formou-se em 1873.

Em 1872, quando frequentava as aulas do quinto anno de Medicina, por occasião da epidemia de bexiga que assolou a Capital do Imperio, Cezario de Freitas offereceu-se para fazer parte de uma das ambulancias medicas que foram nomeadas para socorrer aos atacados do terrivel mal, sendo o seu offerecimento accedido pela Junta da Saúde Publica, pondo elle desde logo em campo a sua actividade, trabalhando incessantemente e com abnegado heroismo, até que foi também acometido da variola, tendo então a seu lado, outro seu coterrianeo e amigo dedicado, então também como elle estudante, o Dr. Bento Ferraz do Nascimento, illustre clinico, actualmente residente na Capital.

Formado, como já dissemos, em 1873; veio para esta cidade, e aqui levantou sua tenda de trabalhos, e em pouco tempo, pelos raros dotes do seu coração, pelo devotamento com que acolhia de preferencia os chamados d'aquelles a quem as minguadas posses, não permitiam retribuir lhes os seus serviços, adquiriu grande estima e popularidade, sendo o seu nome proferido por todos, com acatamento e respeito.

Logo que aqui chegou, offereceu os seus serviços medicos á Santa Casa da Misericordia, sendo o seu offerecimento accedido, conservou-se n'esse posto honroso e de sacrificios, até que pela primeira vez eleito Deputado Estadual, teve necessidade de retirar-se d'esta cidade, para S. Paulo.

Em 1879, casou-se com a Exma. Sra. D. Maria Izaltina da Silveira Freitas, que falleceu na Capital Federal, quando o seu marido ali exercia o mandato de Deputado Federal, em 1899, legando a seu esposo, um casal de filhos, Augusto e Carlota.

Até 1885, não obstante, as suas idéas liberaes, conservára-se completamente afastado da politica, sendo a sua actividade absorvida unicamente pelos seus doentes; porem nesse anno, muitos de seus amigos, querendo mudar a marcha morosa do partido republicano de Ytu, que então tinha como chefe, um ytuano, prestigioso aliás, porem, que não queria

a peito descoberto dar a voz de commando, para não embarçar os passos de um seu parente, então prestigioso chefe conservador, e influencia real na então provincia; entenderam chamal o a actividade politica, e elle, sempre modesto e retrahido, accitou com sacrificios, o posto que mais tarde dolorosos dias iam lhe causar; e assim, com a sua aquiescencia, foi eleito membro do Directorio do Partido Republicano de Ytu, e pelos seus companheiros, eleito presidente do mesmo; datando d'ahi a sua vida politica, toda ella cheia de abnegação e de serviços a Patria, e ao seu querido berço.

Propagandista emérito, devotado a causa do seu partido que embora nascente, dava presagios de grande futuro, arrigementou as suas hostes e em breve tempo, por meio de conferencias publicas para as quaes convidava os maiores tribunos da propaganda, conseguiu tornar forte o Partido Republicano de Ytu.

Rangel Pestana, Adolpho Gordo, Glycerio e outros, eméritos tribunos, fizeram-se ouvir aqui, e as suas palavras, vinham já encontrar preparado o espirito do povo ytuano, pelos ensinamentos do presado chefe, suas palavras não vinham mais que burilar a grande obra do monumento Republicano, na briosia terra da Convenção; preparada por Cezario de Freitas.

Proclamada a Republica, a 15 de Novembro de 1889, tomou elle parte activa na organisação do governo Ytuano, fazendo então parte d'elle, communicou ao povo por meio de uma proclamação, a 17 do mesmo mez, os successos que se desenvolveram no Rio, no dia 15, e continuou a fazer parte do governo do municipio.

Nomeado Governador do Estado de S. Paulo, o Dr. Jorge Tibiriçá, foi o Dr. Cezario de Freitas, incluído na chapa para Deputado ao Congresso Constituinte; não sendo eleito, pelo facto de ter sido aquelle Governador accintosamente desistido do seu alto cargo, e o seu substituto, o Dr. Americo Braziliense, organizado nova chapa a sua feição; retrahindo-se então Cezario de Freitas e os seus amigos, até que, afastado do governo o Dr. Americo Braziliense, foi eleito Deputado Estadual, e reiniciou para a seguinte legislatura, onde conservou-se até que foi pelos seus amigos eleito Deputado ao Congresso Federal, d'onde ao terminar seu mandato, retirou-se por completo da vida politica, cheio de grande desgostos que o acabrunharam extraordinariamente.

Ingratidões de antigos amigos e companheiros, o assassinato de seu estimado irmão em plena rua d'esta cidade, e mais tarde o fallecimento da esposa dedicada, foram motivos bastantes, para que mais depressa os seus encommodos se avolumassem, e roubassem-nos tão cedo ainda o amigo dedicado e exemplarissimo.

Aqui mesmo, exerceu diversos cargos taes como delegado de policia, e juiz Paz, em diversos trienios, o de Presidente do Conselho Municipal da Instrução Publica, o de Inspector Literario e o de Director Presidente, do Instituto Ytuano do Novo Mundo, e outros que de momento não recordamos.

Terminado o seu mandato de Deputado Federal, desgostoso por demais pelos golpes aqui recebidos, veio do Rio, indo residir em Campinas, não permanecendo parêmpor muito tempo naquelle lugar, d'onde mudou-se para a Capital, e na dous mezes mais ou menos que viera para aqui, estando quasi todo esse tempo em sua propriedade agricola n'este municipio.

Sobre as manifestações de pesar, e sabimento fúebre do illustre extincto occupar-nos-hemos em o nosso proximo numero, podendo assim dar uma noticia mais circunstanciada o que não podemos fazer d'esta occasião, por falta de tempo e de espaços; limitando-nos hoje á levar a desolada familia, as nossas expressões de pesar.

Bilhetinhos

Toujour la même chose... mentindo e mentindo sempre.

Sobre manias e loucuras eu pouco entendo, mas quero crer que ha alguns loucos, que passuem uma cega aversão a verdade e só falam mentiras; deixe estar, a primeira vez que encontrar o Alberto Senora, inquiri-o sobre tal assumpto; a meu ver o homem do *Hygienico* é um louco moniaco-mentiroso.

Não posso admittir que um christão, que levou sal na bocca, diga, estando em seu juizo pedente, tantas sandices e tantas mentiras.

Mentindo sempre... sempre mentindo.

Diz o *Hygienico*: "Quem dizer ser nomeado agente do correio de Ytu tem necessidade de entregar ao sr Antonio de Almeida Sampaio a quantia de um conto de réis!..."

Vem cá, meu negro, tu teus coragam

para mentir, para ca'umniar, para difamar; vamos ver si também tens para provar o que dizes.

Quem foi que te disse tal? a quem o coronel Sampaio fez tal proposta? vamos, fala, meu mentiroso, não fiques com a lingua paralyzada.

"O sr. totó Sampaio parece pensar que isto aqui (o *Hygienico*) é mercado de Campinas."

Estás muito enganado, elle sabe que és um papal hygienico jogado a margem do caminho pelos teus proprios companheiros, por usado e imprestavel!

Basta.

E. DE SÁ.

Alinhavos

O *Hygienico* ensaiou uma comedia intitulada A ROLETA e fel a representar nesta cidade no dia 13 do mez passado, os actores porem, descuidaram-se, não ensaiaram bem os seus papeis e o fiasco foi completo.

E' sabido de todos que o *Hygienico*, move uma horriavel campanha de difamação contra o Directorio, especialmente contra o coronel Antonio de Almeida Sampaio; embora o difamador clame de ceus em terra e espume raivoso, ninguem ouve seus grinchos, nem tão pouco dá attenção ao seu palavroio cassange e baixo.

Anda elle a inventar e a mentir, julgando desse modo fazer baquear reputações e nomes honrados; agora vendo que sua força não surtiu o effeito desejado vem vomitar a sua bilis sobre aquelles, que se alguma culpa possuem, é a de aturarem semelhante alimaria.

Intitula-se o *Hygienico* em perseguidor do jogo; quer elle morigerar esta terra; mas será isso verdade?!

O *Hygienico* morigerador, o *Hygienico* perseguidor do jogo! que irrisão.

Entendo o tal joguinho; jogastes na sorte e deu o azar, és bem caipora.

Perseguir o jogo, vamos ver si tal é exacto.

Sob a capa de perseguir o jogo, capa que mal lhe cobria o rabo, começou tal sereia a entoar o seu desafinado canto, afim de conseguir adormecer em seus braços a autoridade policial; e, uma vez esta adormecida, facil lhe era guial-a a seu bel prazer.

A busca dada no dia 13 na casa onde funcionava a roleta, não teve por fim perseguir o jogo; foi inspirada pelo odio e movido pelo despeito.

E como Leopoldo guardasse silencio, d. Candido ajunctou:
—Porém agora me lembra... o senhor, meu caro marquez, talvez me possa esclarecer este assumpto.
—Qual?—perguntou Leopoldo sorrindo se,
—Eu bem conheço que ha de dizer: Este d. Candido é um amigo bastante importuno.
—Oh! Póde acreditar me...
—Emfim aos paes devem-se desculpar uma porção de coisas. Porém parece-me que me tinha offerecido uma chavena de chá...
—E' verdade.
—E Leopoldo tocou uma campainha, dizendo ao escudeiro:
—José, serve nos o chá.
—Antes de tudo, sr marquez—proseguiu d. Candido—seja franco commigo, se tem que fazer, retiro-me e falemos outro dia.
—Estou completamente desoccupado.
—Pois bem, marquez; falando com a rude franqueza dos homens do mar, dir-lhe-ei que minha filha está apaixonada, porém não sei de quem; as mulheres nestas coisas são reservadas e muito mais as filhas com seus paes. Um dia disse commigo: tu não sabes quem tua filha ama, porém não seria de extranhar que o soubesse o marquez de Sarty, ou a condessa de Guayamo, e elles é que poderiam tirar-te destas duvidas.
E d. Candido riu-se, affectando a mais perfeita bôa fé.
—Sabes que é bastante delicada a pergunta que me dirige?—ponderou Leopoldo.
—Delicado?—repetiu d. Candido.—Pois a mim parece-me a mais simples e natural do mundo.
—Se Amelia ama e guarda o segredo do seu amor é porque certamente terá razões para isso.
—Não sei que razões possam haver. Porem nas suas palavras, marquez, suspeito que sabe alguma coisa que eu ignoro.
—Talvez—replicou Leopoldo sorrindo se.
—Então espero que me tires destas duvidas. Ninguem está mais interessado do que eu na felicidade de Amelia.
—Supponhamos por um momento que eu conheço o homem que sua filha ama.
—Bem, saibamos o seu nome.
—Antes de pronunciar preciso saber com que fim o deseja conhecer.
—Se Amelia ama uma pessoa digna do seu amor, dir-lhe-ei: Amigo, se ama do mesmo modo que é amado, se julga que póde fazer a felicidade de minha filha não percamos tempo, porque Ame-

lia soffra e é desgraçada.
Leopoldo encontrava-se em uma dessas situações graves da vida de solteiro. Vinte milhões de dote, a esperança de outros tantos e uma mulher bonita, elegante e bem educada, é o mais que sufficiente para incitar a um homem ao casamento. Leopoldo estava tão preocupado com o giro que tinha tomado a conversação que tinha até esquecido de que na noite anterior no theatro lyrico, tinha promettido á condessa de Guayamo de ir almoçar á casa della. Felizmente ainda não era meio-dia e ainda tinha tempo para não faltar á sua promessa.
Depois de um momento de reflexão o marquez persuadido de que lhe bastaria uma só palavra para possuir a mão e os milhões de Amelia Sarmiento, e calculando que o dote da filha de d. Candido era um bom reforço para a sua desmembrada fortuna, disse:
—Pois bem, sr. d. Candido; conheço o homem que preoccupa a imaginação de sua filha.
—E quem é?
Leopoldo para rair de tão apurada situação julgou que o mais conveniente seria empregar poucas palavras, e levantando se disse:
—Sr d. Candido, amo Amelia, creio ser amado por ella. Quer conceder-me a sua mão?
Apezar de d. Candido esperar este final contudo demonstrou com a verdade de um actor consumado o assombro que lhe causavam as palavras do marquez, e exclamou:
—O senhor!... o senhor!...
—Sim, eu, que bemdigo a casualidade, que me fez deparar esta occasião para lhe declarar o segredo da minha alma.
—Porém, o marquez ama devéras minha filha?
—Não comprehendo como se possa dar o nome de esposa a uma mulher sem a amar.
—Então seja o marquez de Sarty meu genro, e corro a minha casa a dar a minha filha uma bôa reprehensão por não ter confiança em seu pae.
—Porém, antes tomaremos um chavena de chá—ajunctou Leopoldo, vendo entrar o negro José com o serviço.
A presença de um negro para d. Candido era lhe sempre importante, principalmente desde que se tinha estabelecido em Madrid. Não podia ver um homem de côr sem repugnancia e sem desgosto porque lhe recordava as scenas vandalicas que com tanto empenho desejava apagar da sua memoria.
José poz o serviço do chá sobre a mesa e um cigarreira sobre o fogão.

No dia 14 ia realizar-se a eleição para o prebencimento de duas vagas existentes na camara, o coronel Sampaio, era candidato a uma dessas vagas, o Hygienico espumava de raiva ante tal candidatura; pleitear a eleição era lhe impossivel, elle sabe muito bem que o seu partido ja o abandonou e que hoje só lhe resta as recordações do passado; era preciso desmoralizar o coronel Sampaio, mas que fazer!

Tem uma ideia luminosa: o coronel concerta era um dos frequentadores da roleta, peusou elle; uma busca em tal casa, na noite de 13, vespera da eleição, era um achado, seria uma lançada em Africa.

Teceu o Hygienico seus pauzinhos; a autoridade deixou se levar pelos cantigas delle e foram dar busca na roleta; mas o fiasco foi completo; quem elles la queriam encontrar não encontraram, e talvez quem elles não encontrar.

Eis aqui o tal caso da roleta, explorado pelo Hygienico e que inspirou-lhe o bestialogico "Triumpho do escandalo."

"Clamamos em tempo contra o escandalo que estava emiunente, niuguem nos ouviu."

Coitado, olha não vé niuguem, elma niugem lhe ouve.

Que pandega, a pouco tempo havia nesta cidade mais de duas casas de visporas e o homem não clamou, e clamar como se elle era dos habitues.

Em um negocio sito a rua do Comercio tambem existio uma especie de roleta, elle sabia disso e até algumas vezes lá ir; mas clamar...? quando!

Agora pensou que o coronel Sampaio era um dos frequentadores da roleta, brayou contra elle.

Qual o seu fito? perséguir.

Não; desmoralizar o Directorio, estorvar a eleição do Coronel Sampaio.

Foi caipora, deu azo a que o directorio lhe mostrasse mais uma vez, a sua força, seu poder e a consideração em que é tido pelas altas autoridades do Estado.

"Continuaremos impávidos a nossa campanha contra a corrupção e o vicio que estão avassalando esta terra."

Tire o cavallo da chuva; *Toujour la meme chose*: a rá a inchar-se afim de attingir a altura do boi; cuidado, não vá te arrebeata.

"Onde já se vio homeus de alguma posição social, políticos que se supõem depositarios da da confiança do governo pretendem (o griphe é nosso) desautorar uma autoridade policial que cumpre a lei!"

E' falso; jamais niuguem quiz desautorar a autoridade policial que cumpriu a lei. O que houve é gente que censurou a falta de criterio da autoridade que, por uns cantos de sereia, deixou-se levar como simples instrumento de inimigos politicos.

O Directorio sempre esteve ao lado das autoridades

Uma vez tencionando a mesma autoridade supprimir o jogo; o coronel Sampaio, applaudiu-o e lhe disse que lhe prestaria todo apoio.

Outra vez, quando a alludida autoridade foi desmoralisada no theatro, na presença do publico, por trez moços, disse-lhe o coronel Sampaio que os prendesse, e é sabido que um dos trez moços era parente bem proximo do coronel Sampaio.

Tem graça, desauthoram as autoridades policiais gritam elles; *toujour la meme chose*: gritar e gritar mentindo sem pre.

RUY DEL PINA

Noticiario

NA CIDADE

Acham-se aqui a passeio, os senhores Armando de Barros, nosso collega do d'Estado de S. Paulo; Luiz Augusto Cintra, residente em Xarqueada, Antonio Peres, cunhado do nosso amigo tenente José Xavier da Costa.

POLICIA

Para o cargo de primeiro suplente da delegacia de policia d'esta cidade, foi nomeado o coronel Francisco Corrêa de Barros, por acto de 27 do mez findo.

FESTA DE SANTO IGNACIO

Precedida de um triduo, e retiro

espiritual dos alumnos, teve lugar ant' hontem no Collegio de S. Luiz, a festa de S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

FESTA DA BOA MORTE

Publicamos hoje o programma da festa da Boa Morte e Assumpção, organizado pelo procurador da Irmandade, e encarregado pelos festeiros, para promover essa festa.

IRMANDADE DO ASYLO

Conforme convocação feita ja em nosso numero passado e n'este, pelo secretario da meza da Irmandade do Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria, d'esta cidade, hoje devem reunir se no Consistorio na Matriz apoz a missa parochial os Srs. Irmãos da Meza Administrativa, para tomarem posse dos seus respectivos cargos.

«ESTANDARTE CATHOLICO»

Temnos visitado agora regularmente este nosso confrade, da imprensa paulistana.

DR. ARRUDA ALVIM

Tem estado n'esta cidade, o Exmo. Sr. Dr. José Manoel de Arruda Alvim, proecto advogado do foro da capital, e que em tempo residio n'esta cidade, tendo aqui exercido os cargos de vereador e presidente da nossa Camara Municipal.

Comprimentamol-o.

COM O JOGO

Um dos primeiros cuidados do digno delegado de policia d'esta cidade Dr. Luiz Gabriel de Freitas, logo que tomou posse, foi providenciar no sentido de não mais ser bancada a roleta n'esta cidade, e não continuar, como até então a existencia de uma casa de tavolagem onde são encontrados menores. A lei será executada com todo o rigor contra todos os seus contraventores. E esta a noticia de n'essa reportagem, e nós a publicamos com satisfação.

COMP. YTUANA DE FORÇA ELUZ

Hoje devem reunir-se em assembléa geral, os accionistas d'esta companhia.

CIRCO SALVINI

Com pouco menos que meia casa, de nosu a companhia que trabalha no largo de S. Francisco, mais um espectáculo na noite de quinta feira.

Si bem que do programma, grande parte já fosse conhecido, ainda assim o publico applaudiu os artistas e artistas que n'elle tomaram partes.

Hoje segundo annuncio feito, verifica-se a função de despedida da Companhia.

—A pedido dos redactores da imprensa local, e em signal de pezar pela morte do Dr. Cezsrio, o Sr. Salvini suspendeu o espectáculo annuciado para hontem.

—Sendo hoje definitivamente o ultimo espectáculo da companhia, veio ao nosso escriptorio o Sr. J. Matinelle secretario da companhia, e pediu nos para que communicassemos as pessoas que se julgarem credores da companhia para apresentarem as suas contas amanhã, que sendo legaes, serão logo pagas.

Felicitações d' «A Cidade»

—O nosso estimado amigo e gerente d'esta folha, tenente João Pery de Sampaio, está hoje todo jubiloso, pelo nascimento do seu primeiro filhinho, que será registrado com o nome de João Baptista; e todo alegre e risonto veio logo pela manhãzinha participarnos esse grande acontecimento, que elevava o ao alto posto de —Papá!

Agradecendo a gentileza que teve para conosco, os seus companheiros de trabalhos, auguramos ao João Baptista, risinho porvir.

Secção Livre

Declaração

JOÃO LOPES GUILHERME JUNIOR, negociante aqui estabelecido, declara que desta data em diante passa a assignar-se simplesmente —JOÃO LOPES GUILHERME.

Ytú, 29 de Julho de 1903.

JOÃO LOPES GUILHERME.

Companhia Ytuana Força e Luz

Os abaixo assignados incorporadores da Companhia Ytuana Força e Luz avi-

sam aos accionistas que deverão pagar a entrada de 10 %, conforme ficou determinado na reunião de 12 corrente. Este dinheiro deverá ser depositado com o Sr. Capitão Porcino Camargo Couto, a Rua do Commercio, até o dia 24 de Julho.

Ytú, 12-7-1903.

Os incorporadores

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.
CORONEL ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.
DR. LUIZ MARINHO DE AZEVEDO.
CORONEL MANOEL DO AMARAL.
EDUARDO DE AGUIAR ANDRADE.

Ordem Terceira de São Francisco

De ordem dos nossos Irmãos Revdmo. Padre Commissario, e Ministro da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, aviso a todos os Irmãos e Irmãs da mesma ordem, para assistirem as ceremonias religiosas, aos noviços e noviças que serão avisados para professarem no dia 9 de Agosto proximo; precedendo um Septenario que começará no dia 2 do mesmo mez, havendo no referido dia 9, Missa cantada ás 8 horas com communhão geral, e as 6 horas da tarde haverá Sermão, Te deum e Bênção do S.S. Sacramento.

Ytú, 24 de Julho de 1903.

O SECRETARIO,

JOÃO BAPTISTA FERREIRA CARDOZO.

Annuncios

Dr. J. Brenha Ribeiro

Medico, Operador e Parteiro

Consultorio e residencia a rua da Palma n. 2.

N. B.—Attende a chamados a qualquer hora, e para qualquer ponto.

Bom negocio

Vende se nesta cidade, duas boas casas, sendo uma na rua do Carmo n. 15, e outra no largo do Carmo n. 125, (esquina), e tambem um bom pasto bem feixado, com aguada boa, na rua do Patrocinio.

Para tractar no Largo do Carmo n. 125. com Antonio Leite.

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 9

O ADVOGADO

Dr. Ozaria de Souza

(Residente em Capivary)

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado para tratar de todos e queseos serviços concernentes á sua profissão.

Preços muito razoaveis e por ajuste prévio.

RESIDENCIA:—CAPIVARY.
RENDEREÇO TELEGRAPHICO:—DR. OZO-RIO.

ADVOGADO

Dr. Eugenic Fonseca

SANTOS

ESCRITORIO: Praça da Republica n. 1.—RESIDENCIA: Rua 11 de Junho n. 22.

ADVOGADO

Dr. Nicanor Penteado

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Direita n. 28,—YTU'

Colchoaria

Nesta conhecida e acreditada casa, encontra-se um completo sortimento de colchões, e acolchoados, e camas de ferro de todos os tamanhos, acceita-se encomenda tanto de camas como de colchões, e acolchoados.

YTU'—Rua da Palma N. 33

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

Dr. Enrico Viscardi

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Residencia—SALTO DE YTU'

Festa de N. S. da Boa Morte e Assumpção

O Procurador encarregado abaixo assignado vem por meio d'este, communicar ao respeitavel Publico o seguinte programma:

Dia 13—Retreita á noite.

Dia 14—A's 7 1/2 horas da manhã, missa resada e ás 7 horas da noite, sabirá a procissão da Boa Morte.

Dia 15—A's 5 horas da manhã alvorada e ás 10 horas, missa cantada e ás 5 horas da tarde, sabirá a procissão da Assumpção com sermão á entrada e em seguida benção do S.S. Sacramento.

Ao mesmo tempo pede o obsequio aos moradores das Ruas de Santa Rita e Santa Cruz á illuminarem as frentes de seus domicilios.

Ytú, 2 de Agosto de 1903,

O PROCURADOR ENCARREGADO

João Carlos Xavier.

Guerra ás formigas

Bateria Formicida "Salles", Machina Bataillard, Formicida "A. Infallivel", Filtros simples e Automaticos "Paulistas", Balões para gaz acetileno.

Unico agente: EDUARDO CAMACHO.

Hotel do Sr. José de Barros

LARGO DA MATRIZ N. 4

Instituto Novo Mundo

ENSINO GRATUITO. Aulas: para o sexo masculino das 7 ás 8 da noite; para o sexo feminino das 4 ás 5 da tarde. Materias ensinadas: Portuguez, Francez. Arithmetica, Musica, Declamação.

PARA ESCOLAS

Cadernos escolares, de apontamentos, de calligraphia, de linguagem, de dictados, de desenho, de cartographia, e lapis de cores, em estojos, mapps mensaes, boletins, crayon, borrachas, papel almasso fume, etc., encontra-se n'esta typographia

Vende-se aqui Papel de embrulho



OFFICINA TYPOGRAPHICA D' "A CIDADE DE YTU"

Rua da Palma, num. 56

N' esta officina apromptam-se :

CARTÕES DE VISITA :—Branços, de luto e phantasia, idem commerciaes ect.

Avulsos, Programmas,

Facturas commerciaes de um e dous lados,

Talões para recibos,

CONVITES DE CASAMENTO,

Rotulas para vinhos e demais bebidas,

ETIQUETAS PARA CIGARROS,

CONVITES PARA CATERROS,

BILHETES, BOLETINS, ETC.

E outros trabalhos concernentes a mesma arte,
TUDO POR PREÇOS REZUMIDOS,

A Diuheiro

RUA DA PALMA, N. 56
YTU'